

Visita de FH muda rotina de Petrópolis

Presidente assistirá à apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira no quitandinha, promovida pelo Projeto Aquarius

Rodrigo França Taves e Laura Antunes

● PETROPÓLIS. Para cumprir um roteiro muito mais cultural e social do que político, o presidente Fernando Henrique Cardoso chega hoje a Petrópolis, onde ficará até a manhã de domingo. Acompanhado da primeira dama, Ruth Cardoso, do filho Paulo Henrique, da nora Ana Lúcia e de três netos, visitará pontos turísticos, inaugurará três exposições e percorrerá o centro histórico. A visita é festejada pela Prefeitura, já que, além dos frutos turísticos (os hotéis estão lotados), a presença de Fernando Henrique vai resultar na assinatura de protocolos para recuperação do Palácio de Cristal e da Catedral de São Pedro de Alcântara. Em retribuição, a Câmara de Vereadores vai conceder ao presidente o título de cidadão petropolitano.

A agenda sofreu alterações e foi enxertada com novos compromissos, como o encontro hoje, às 19h, com um grupo de cineastas, no palacete da família Nabuco, na Avenida Ipiranga, onde o presidente ficará hospedado. A princípio, Fernando Henrique iria apenas ao Palácio Rio Negro às 11h, para receber o presidente da Federação das Indústrias do estado, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, inaugurar a exposição "Vistas do Rio" e participar da solenidade em que a Siemens será homenageada por ter recebido o primeiro certificado ISO 9.000. Mas voltará ao palácio à tarde para assistir à solenidade em que o governador Marcello Alencar receberá do BNDES adiantamento para o programa de desestatização. Além disso, o banco vai liberar R\$ 350 milhões para o porto de Sepetiba.

Compromissos culturais e sociais são o destaque

Os compromissos culturais serão visitas ao Museu Imperial, à Casa da Princesa Isabel e ao Palácio Grão-Pará, residência da família imperial. Enquanto o presidente cumpre a agenda social, como o almoço oferecido pelo presidente da Firjan, dona Ruth aproveita para fazer um programa em família:

deve ir com o filho, nora e netos almoçar na Fazenda Samambaia. Deverá ainda ter um encontro com empresários da Rua Teresa, que doará seis mil peças de roupas para a campanha Comunidade Solidária.

Assim que desembarcar, de helicóptero, às 10h, no 32º Batalhão de Infantaria Motorizada, o presidente segue de carro para o Palácio Rio Negro. A comitiva é formada pelos ministros da Indústria e Comércio, Dorothea Werneck, do Planejamento, José Serra, da Fazenda, Pedro Malan, e da Cultura, Francisco Wefort. Do palácio, segue para a Casa do Barão de Mauá. Ali, o presidente vai inaugurar a exposição de telas "Fazendas de Café". De lá, se desloca para a Casa da Princesa Isabel, para o almoço. O último compromisso é um jantar oferecido pelo presidente do Museu de Arte Moderna, Manoel Francisco do Nascimento Brito.

*Governo Federal,
através do BNDES,
entrega hoje a
Marcello Alencar
R\$ 350 milhões para o
porto de Sepetiba*

Para receber o casal presidencial, a família Nabuco caprichou nos preparativos no palacete, que passou por uma reforma geral. Para garantir o conforto da família presidencial, os Nabuco enviaram para o palacete de dois an-

dares cinco garçons, três arrumadeiras e três cozinheiras. O imóvel tem sete suítes, mas o casal ficará acomodado na que fica junto à biblioteca onde está o acervo do jornalista e abolicionista Joaquim Nabuco.

Apesar do clima de festa, a Federação das Associações de Moradores e 14 sindicatos programaram manifestação para amanhã, a partir das 10h, quando cobrarão de Fernando Henrique o cumprimento de suas promessas de campanha. Os organizadores planejam se concentrar na Praça Dom Pedro, mas, dependendo do esquema de segurança, podem mudar de local.

Depois da visita ao Museu Imperial, o presidente almoçará na casa do governador Marcello Alencar. Às 19h o presidente participará no Hotel Quitandinha do "Um concerto na cidade imperial", apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Projeto Aquarius, promovido pelo GLOBO e Sul América Seguros. ■



INTEGRANTES DA segurança do presidente ensaiam a saída da comitiva do Museu Imperial, um dos pontos altos da visita de Fernando Henrique a Petrópolis